

1 Segunda (2º) Reunião Extraordinária do Conselho de desenvolvimento Urbano – CDMU, realizada  
2 no dia 28 de Agosto de dois mil e quatorze (28/08/2014) as 8:00 em primeira chamada , realizada na  
3 Casa dos Conselhos, na rua trinta e um de Março, s/n, Jardim Vila Boa Esperança, Valinhos-SP e em  
4 segunda chamada as 8:30 horas, registra- se para fins de conhecimento conforme lista de presença  
5 dez (10) conselheiros titulares ,três (3) suplentes,8 (oito) Munícipes representando a ASRVV (Asso-  
6 ciação do Residencial Vale Verde ) e representando a Secretária de Planejamento e Meio Ambiente o  
7 Senhor Paulo A. Bandina. A mesa foi composta pela Presidenta do Conselho CDMU, Larissa Rove-  
8 re, pelo primeiro Secretário Valdir Anselmi e pelo Conselheiro Engenheiro Warner Clayton Ferrari.

9 **Ordem do Dia** - Apresentação da ASRVV (Associação do Residencial Vale Verde) situada no Bair-  
10 ro Vale Verde – Valinhos – SP e Apresentando suas reivindicações e Soluções que afligem o Bolsão  
11 de Segurança (Residencial Vale Verde),tendo a frente da apresentação para expor os assuntos o Se-  
12 nhor Presidente da Associação,o qual agradeceu a presença do Conselho (CDMU) em nome da Pre-  
13 sidenta e os demais participantes. Iniciou se os trabalhos com apresentação e projetando imagens em  
14 Slides, várias fotos do Bolsão de Segurança (Residencial Vale Verde),explanou sobre o Bolsão de  
15 Segurança, guarita (Portaria) com 24 horas de Segurança (única Entrada e Saída do Bolsão de Segu-  
16 rança), hoje temos 900 moradias em média 3000 pessoas residentes no Bolsão de Segurança (Resi-  
17 dencial Vale Verde). Temos 1214 lotes com área total de + - 3,3 milhões de M<sup>2</sup>( metros quadrados)  
18 com 95% da área situada em Valinhos e 5% situada em Vinhedo. Pavimentação asfáltica está con-  
19 templada somente nas situadas no Bolsão de Segurança (Residencial Vale Verde ) que pertencem a  
20 Valinhos e o restante parte em Vinhedo temos ruas em terra. Temos diversas de áreas de APP (Área  
21 de Preservação Permanente) e APA (Área de Preservação Ambiental) invadidas (Ocupação Humana)  
22 Irregular com construções já existentes e com construções multi-familiares. Há pontos no Bolsão  
23 de Segurança (Residencial Vale Verde) que ainda estão sem iluminação ,sendo estes a maioria em  
24 ruas situadas em Vinhedo. Reforçou que a Associação já notificou os moradores e também os orga-  
25 nismos Públicos como a Prefeitura municipal de Valinhos e Ministério Público, referente ao adensa-  
26 mento irregular e áreas Verdes Invadidas. Comentou diversos exemplos (fotos) de lotes como o  
27 E8C,praticamente na Avenida Arquiteto Clayton Alves Correa (Avenida Principal) que com suas  
28 casinhas (multfamiliares) já se tornaram favelas, reforçando que este problema vem ocorrendo desde  
29 das gestões anteriores a este Prefeito atual,inclusive já tem a ordem de Demolição expedido pala Pre-  
30 feitura Municipal de Valinhos. Interessante que o DAEV aceita a existência destas, instalando um  
31 relógio para cada casinha, solicita o Sr. Idércio (Presidente da Associação do Residencial Vale Ver-  
32 de) que se faça definitivamente cumprimento da Lei. A Associação do Residencial Vale Verde é con-  
33 tra quaisquer alterações no Plano Diretor (Vigente) no zoneamento. A Associação é visceralmente  
34 contrária a Corredores Comerciais, Industrias (exceto a indústria já existente antes do Bolsão de Se-  
35 gurança), construções com mais de 2 (dois) Pavimentos, construções multifamiliares construções de  
36 mais de uma casa no mesmo lote, pois o zoneamento é UNIFAMILIAR (uma casa em cada Lote),  
37 adensamento irregular e desmembramento de lotes, Vilas Residenciais ou algo neste sentido. RE-  
38 TIRAR DO PLANO DIRETOR (Vigente) que terrenos acima de 2000 m<sup>2</sup> (dois mil metros quadra-  
39 dos) permita instalações comerciais, barracões, pequenas industrias, etc. **Que o Novo Plano Diretor**  
40 **nos dê uma 3C2 - ZONA ESTRITAMENTE RESIDÊNCIAL UNIFAMILIAR neste Plano**  
41 **Diretor IV sem exceções, sem asteriscos ou anexos.** A Presidenta do Conselho Larissa explanou  
42 que a Associação precisa regularizar a condição do Bolsão de Segurança do Residencial Vale Verde  
43 dos dois pontos de fechamento que estão para ser regularizados (Já existentes). A Associação sabe  
44 que têm que regularizar os pontos, como exemplo regularizar alguns pontos de fechamentos nas late-  
45 rais do Bolsão de Segurança. O Sr. Idércio têm conhecimento via promotoria sobre adequações a  
46 realizar, o mesmo citou que já estão sendo regularizadas e providenciadas, assumindo que não irão  
47 ficar em desacordo com o Decreto, Sra. Larissa comentou que sabe das dificuldades da Associação  
48 passa, mas que a PMV fica sob pressão. O Sr. Idércio comentou que para cada notificação expedida  
49 pelos órgão públicos e demais, a Associação do Residencial Vale Verde, também é citada e tem que  
50 se defender na justiça e isto demanda gastos com advogados. A conselheira Káthia Souza, disse não  
51 desanimar, temos que combater as irregularidades, se for preciso apelar ao Judiciário para que a Lei

52 seja cumprida, estar atento, não deixar que a Prefeitura Municipal de Valinhos venha a concordar tal  
53 situação(atual ou futura) de irregularidades existentes. Sr. Paulo do Residencial Vale Verde disse  
54 que os órgãos públicos estão inoperantes, há anos que a Associação do Residencial Vale Verde vem  
55 lutando inclusive com a Prefeitura Municipal de Valinhos, e que está tendo uma inversão de valores,  
56 que os moradores (proprietários) reais estão ficando reféns de toda esta situação de irregularidades. O  
57 Presidente da Associação o Sr. Idércio colocou sobre uma clínica veterinária que se instalou dentro  
58 do Bolsão de Segurança do Residencial Vale Verde, alegando que de acordo com informações a  
59 clínica veterinária está com sua atividade totalmente irregular e sem alvará de funcionamento, ope-  
60 rando com fossa séptica e depois a água desta está sendo jogada no solo em forma de Fossa Negra,  
61 sem nenhum tratamento pois a fossa séptica não trata, ela simplesmente decanta materiais sólidos de  
62 líquidos ,onde em curto espaço de tempo poderá contaminar as água do lençol freático que abastece  
63 100 % do Residencial Vale Verde e bairro Vale Verde, pois dentro do Residencial Vale Verde não  
64 tem coletor de esgoto publico como também no bairro Vale Verde. Mostrou também um recorte de  
65 jornal que municípios vizinhos estão trabalhando com tolerância zero nas ocupações irregulares, está  
66 é uma ação que tem que ser imediata pela Prefeitura Municipal de Valinhos. Informando ainda a  
67 situação de um bar (comércio) instalado a menos de 60 metros de uma Escola (EMEI) Municipal e  
68 sem alvará, que está localizada dentro do Bolsão de segurança – Residencial Vale Verde, órgão Pú-  
69 blicos já foram procurados para providenciarem o embargo do estabelecimento como também a obra  
70 de expansão (quartinhos provavelmente para aluguéis) ao lado do Bar sugerindo sua demolição, pois  
71 já tem até abaixo assinado para retirada do mesmo, e também os moradores pedem que o bar da rua  
72 50 (Rua-Manuel Francisco de Araújo) também seja fechado urgente. Continuando, foi dito que há  
73 comentários de interligação do bairro da Capela em Vinhedo (unificação de ruas) com o Residencial  
74 Vale Verde. A Prefeitura Municipal de Vinhedo foi visitada pela Associação do Residencial Vale  
75 Verde e pelas informações que lhe foram passadas realmente tem projeto, o Sr. Bandina informou  
76 que desconhece este projeto, a Sra Presidenta Larissa reiterou que o Município vizinho não pode  
77 impor um novo sistema viário, ela irá investigar se no passado há um acordo ou convênio entre as  
78 Prefeituras. O Sr. Idércio, apresentou uma visão geral, foto aérea do Loteamento inclusive do Bolsão  
79 de Segurança - Residencial Vale Verde, enfatizando a atual situação dos lagos, um deles foi total-  
80 mente Assoreado pelas obras da Auto Ban (Via Anhanguera). A Associação do Residencial Vale  
81 Verde recorreu a Justiça e ganhou um repasse financeiro para ser empregado na recuperação do Sis-  
82 tema dos lagos existente. A Associação do Residencial pede rapidez nas liberações dos documentos  
83 que faltam e que só depende da Prefeitura Municipal de Valinhos para que a Auto Ban comece as  
84 obras de desassoreação do lago. Alem disto há três casas (lotes M4F-M5F e M6F) a jusante da barra-  
85 gem de baixo, cujo a eventual rompimento acarretará riscos de inundação e destruição das mesmas.  
86 O perigo existente exige demanda de extrema urgência de alteamento da barragem de baixo (Alcindo  
87 Marcon), alargamento do vertedouro existente e desocupação da área invadida ao lado dos três lotes  
88 aqui citados. Como argumentou o Presidente da Associação “Quem assumirá a responsabilidade pe-  
89 las conseqüências de um acidente deste volume? A PMV ou a Associação? A Sra. Larissa sugeriu  
90 que a Associação preparasse uma lista de prioridades dando continuidade aos trabalhos, marcaríamos  
91 uma reunião ordinária no conselho (CDMU) para debate e providencias e soluções urgentes, que de  
92 acordo com o Presidente da Associação do Residencial Vale Verde, isto será feito o mais rápido pos-  
93 sível e será levado para ser anexado a esta Ata. Sr. Bandina comentou que quanto as casas (moradias)  
94 irregulares (multifamiliares) a PMV tem pleno conhecimento e a Promotoria já se manifestou, é um  
95 grande problema Social em Valinhos para relocação das famílias, demandaria também uma ação  
96 judicial para esta desocupação. Somente a edificação de habitação populares ajudariam nesta situa-  
97 ção, é exatamente o que a gestão atual de hoje, vem tentando edificar no Município, comentou que  
98 gradativamente estes problemas serão solucionados em Valinhos, a Associação disse que no Resi-  
99 dencial Vale Verde-Bolsão de Segurança ainda há poucas famílias em condições irregulares inva-  
100 sões, construções multifamiliares, quartinhos, etc, mas tem que ser solucionados com extrema ur-  
101 gência pois com certeza isto irá crescer em demasia, ai sim ficariam piores do que estão, a Associa-  
102 ção já protocolou e está pedindo para que a Prefeitura de Valinhos resolva estes problemas princi-

103 palmente no Residencial Vale Verde – Bolsão de Segurança e bairro Vale Verde com URGÊNCIA  
104 ,pois não podemos deixar que isto se torne difícil, pois ainda está fácil de ser solucionado ,basta a  
105 Prefeitura de Valinhos com seus órgãos competentes resolverem estes problemas citados acima, a  
106 Associação acredita que a Prefeitura irá resolver ao quanto antes possível, pois não podemos deixar  
107 que saia as construções de Vilas Residenciais ou algo parecido para que seja solucionado os Proble-  
108 mas no Residencial Vale Verde-Bolsão de Segurança, pois este tipo de construções demanda muito  
109 tempo para serem concluídas e entregues. Nada mais havendo a ser tratado deu – se pôr encerrado a  
110 reunião as 10:30, eu na condição de primeiro secretário participei e lavro a presente ATA que vai  
111 assinada pôr mim e pelos presentes no momento de sua apresentação (leitura) ao plenário e que será  
112 publicada na Imprensa Oficial.

113  
114  
115 **Larissa Tosin Stroppa Rovere**  
116 Presidente(a) do CDMU

117  
118  
119 **Valdir Anselmi**  
120 1º Secretário do CDMU

121  
122  
123  
124